

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

RITA JACQUELINE DA SILVA CARNEIRO

**TENDÊNCIAS TEMPORAIS NAS BUSCAS DA INTERNET POR DIETA, REDUÇÃO
DE PESO E SUPLEMENTOS ALIMENTARES, ANTES E DURANTE A PANDEMIA
DE COVID-19**

Itaqui

2023

RITA JACQUELINE DA SILVA CARNEIRO

**TENDÊNCIAS TEMPORAIS NAS BUSCAS DA INTERNET POR DIETA, REDUÇÃO
DE PESO E SUPLEMENTOS ALIMENTARES, ANTES E DURANTE A PANDEMIA
DE COVID-19**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Nutrição da Universidade Federal
do Pampa, Campus Itaqui, como requisito
parcial para obtenção do Título de Bacharela
em Nutrição.

Orientadora: Prof^ª Dr.^a Carla Pohl Sehn.

**Itaqui
2023**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

C289t Carneiro, Rita Jacqueline Da Silva
Tendências temporais nas buscas da internet por suplementos
alimentares, antes e durante a pandemia de COVID-19 / Rita
Jacqueline Da Silva Carneiro.
38 p.

Tese(Doutorado)-- Universidade Federal do Pampa, NUTRIÇÃO,
2023.
"Orientação: Carla Pohl Sehn ".

1. Google. 2. suplementos. 3. emagrecimento. 4. pandemia.
I. Título.

RITA JACQUELINE DA SILVA CARNEIRO

**AVALIAÇÃO DAS TENDÊNCIAS TEMPORAIS NAS BUSCAS DOS USUÁRIOS DA
INTERNET POR SUPLEMENTOS ALIMENTARES, ANTES E DURANTE A
PANDEMIA DE COVID-19**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Nutrição da Universidade Federal
do Pampa, como requisito parcial para obtenção
do Título de Bacharel em Nutrição.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em 5 de dezembro de 2023.

Banca examinadora:

Documento assinado digitalmente
 **CARLA POHL SEHN**
Data: 14/12/2023 09:42:59-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr^a. Carla Pohl Sehn
Orientadora
(UNIPAMPA)

Documento assinado digitalmente
 **JOICE TRINDADE SILVEIRA**
Data: 14/12/2023 13:31:44-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr^a. Joice Trindade Silveira
(UNIPAMPA)

Documento assinado digitalmente
 **MARINA DOS SANTOS**
Data: 14/12/2023 15:54:17-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr^a Marina Santos
(UNIPAMPA)

RESUMO

Nos últimos anos, a internet se tornou a principal fonte de informações relacionadas à saúde, incluindo nutrição. Assim, considerando a tendência de ganho de peso durante a pandemia da COVID-19, o objetivo deste estudo foi analisar as tendências de buscas por termos relacionados a dieta, perda de peso e suplementos nutricionais no Brasil, antes e durante o período de pandemia de COVID-19. Para tanto, foi utilizada a ferramenta Google Trends e analisados os dados abertos de Volume Relativo de Busca (VRB) para os termos “dieta”, “redução de peso” e “suplementos nutricionais” no Brasil, em dois períodos: antes e durante a pandemia de COVID-19. Os dados analisados mostram uma variação interessante no VRB. Observou-se que as buscas pelo termo "dieta" eram frequentemente maiores no mês de janeiro, exceto no ano de 2020, quando os meses de julho, agosto e setembro mostraram um VRB superior a janeiro. Além disso, houve um aumento nas buscas pelo termo "dieta" em 2020, especialmente entre maio e outubro. No que diz respeito ao termo "redução de peso", o VRB médio foi mais alto nos anos de 2020 e 2021 em comparação aos anos anteriores. Houve uma tendência de aumento no VRB a partir do segundo semestre de 2020 até o primeiro semestre de 2021, atingindo o pico em abril de 2021. Por outro lado, o termo "suplementos nutricionais" apresentou um VRB médio mensal inferior aos outros termos analisados. A distribuição geográfica das buscas por "dieta" mostrou valores mais altos nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil, enquanto "suplementos nutricionais" foi mais buscado apenas nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. O termo "redução de peso" foi identificado em 15 estados durante ambos os períodos analisados. É importante ressaltar que os valores de VRB não representam números absolutos, pois utilizam uma escala de 0 a 100, em que zero indica um volume relativo de pesquisa inferior a 1% do volume máximo para esses locais. A pandemia destacou a importância dos cuidados com a saúde, o que pode ter motivado as pessoas a procurar informações sobre adoção de hábitos mais saudáveis. A utilização da ferramenta Google Trends pode contribuir para a compreensão do comportamento da obesidade no Brasil e mostra-se essencial para a definição de prioridades e estratégias de ações em saúde pública.

Palavras-chave: Google; suplementos; emagrecimento; pandemia.

ABSTRACT

In recent years, the internet has become the main source of health-related information, including nutrition. Thus, considering the trend of weight gain during the COVID-19 pandemic, the objective of this study was to analyze the search trends for terms related to diet, weight loss and nutritional supplements in Brazil, before and during the COVID-19 pandemic period. Covid-19. To this end, the Google Trends tool was used and open Relative Search Volume (VRB) data was analyzed for the terms “diet”, “weight reduction” and “nutritional supplements” in Brazil, in two periods: before and during the COVID-19 pandemic. The analyzed data shows an interesting variation in VRB. It was observed that searches for the term "diet" were often higher in the month of January, except in 2020, when the months of July, August and September showed a higher VRB than January. Additionally, there was an increase in searches for the term "diet" in 2020, especially between May and October. When it comes to the term "weight reduction", the average VRB was higher in the years 2020 and 2021 compared to previous years. There was an upward trend in VRB from the second half of 2020 to the first half of 2021, reaching a peak in April 2021. On the other hand, the term "nutritional supplements" presented a lower average monthly VRB than the other terms analyzed. The geographic distribution of searches for "diet" showed higher values in the Central-West, Southeast and South regions of Brazil, while "nutritional supplements" was searched most only in the states of São Paulo and Rio de Janeiro. The term "weight loss" was identified in 15 states during both periods analyzed. It is important to highlight that VRB values do not represent absolute numbers, as they use a scale of 0 to 100, where zero indicates a relative search volume of less than 1% of the maximum volume for these locations. The pandemic highlighted the importance of health care, which may have motivated people to seek information about adopting healthier habits. The use of the Google Trends tool can contribute to understanding obesity behavior in Brazil and is essential for defining priorities and strategies for public health actions.

Keywords: Google; supplements; weight; pandemic.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
INTRODUÇÃO	9
2. MATERIAL E MÉTODOS.....	11
2.1 Desenho do estudo	12
2.2 Coleta de dados	13
2.3 Análise dos dados.....	14
3. RESULTADOS.....	14
3.1 Valores Relativos de busca para o período antes e durante a Pandemia.....	14
3.2 Valores Relativos de busca mensais para o período antes e durante a Pandemia	15
3.3 Valores Relativos de busca mensais por região do Brasil	17
4. DISCUSSÃO	19
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
REFERÊNCIAS	23
ANEXOS	26

APRESENTAÇÃO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso foi elaborado na forma de manuscrito de acordo com as normas da Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento, as quais estão disponíveis em anexo I e no seguinte link <http://www.rbone.com.br/index.php/rbone/about/submissions#authorGuidelines>

TENDÊNCIAS TEMPORAIS NAS BUSCAS DA INTERNET POR DIETA, REDUÇÃO DE PESO E SUPLEMENTOS ALIMENTARES, ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

TEMPORAL TRENDS IN INTERNET SEARCHES FOR DIET, WEIGHT REDUCTION AND DIETARY SUPPLEMENTS, BEFORE AND DURING THE COVID-19 PANDEMIC

Rita Jacqueline da Silva Carneiro*
Carla Pohl Sehn**

RESUMO. Nos últimos anos, a internet se tornou a principal fonte de informações relacionadas à saúde, incluindo nutrição. O objetivo deste estudo foi analisar as tendências de buscas no Brasil, antes e durante o período de pandemia de Covid-19. Foi utilizada a ferramenta Google Trends e analisados os dados abertos de Volume Relativo de Busca (VRB) para os termos “dieta”, “redução de peso” e “suplementos nutricionais” no Brasil, no período antes e durante a pandemia de COVID-19. Os dados mostram uma variação interessante no VRB, em que as buscas pelo termo "dieta" eram frequentemente maiores no mês de janeiro, para todos os anos avaliados e houve um aumento nas buscas em 2020, especialmente entre maio e outubro. No que diz respeito ao termo "redução de peso", o VRB médio foi mais alto nos anos de 2020 e 2021 (período pandêmico) em comparação aos anos anteriores. Houve uma tendência de aumento no VRB a partir do segundo semestre de 2020 até o primeiro semestre de 2021, atingindo o pico em abril de 2021. A distribuição geográfica das buscas por "dieta" mostrou valores mais altos nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil, enquanto "suplementos nutricionais" foi identificado apenas nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. A pandemia destacou a importância dos cuidados com a saúde e a utilização do Google Trends pode contribuir para a compreensão do comportamento da obesidade no Brasil e a definição de prioridades e estratégias de ações em saúde pública.

Palavras-chaves: Google; suplementos; emagrecimento; pandemia.

ABSTRACT. In recent years, the internet has become the main source of health-related information, including nutrition. The objective of this study was to analyze search trends in Brazil, before and during the Covid-19 pandemic period. The Google Trends tool was used and open Relative Search Volume (VRB) data was analyzed for the terms “diet”, “weight reduction” and “nutritional supplements” in Brazil, in the period before and during the COVID-19 pandemic. . The data shows an interesting variation in the VRB, in which searches for the term "diet" were often higher in the month of January, for all years evaluated and there was an increase in searches in 2020, especially between May and October. Regarding the term "weight reduction", the average VRB was higher in the years 2020 and 2021 (pandemic period) compared to previous years. There was an increasing trend in VRB from the second half of 2020 to the first half of 2021, reaching its peak in April 2021. The geographic distribution of searches for "diet" showed higher values in the Central-West, Southeast and Southern Brazil, while "nutritional supplements" was identified only in the states of São Paulo and Rio de Janeiro. The pandemic highlighted the importance of health care and the use of Google Trends can contribute to understanding obesity behavior in Brazil and defining priorities and strategies for public health actions.

Keywords: Google; supplements; weight; pandemic.

*Graduanda do curso de Nutrição, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui, e-mail: ritacarneiro.aluno@unipampa.edu.br

**Docente do curso de Nutrição, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui, e-mail: carlasehn@unipampa.edu.br

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, observamos o aumento do sobrepeso e obesidade entre todos os ciclos da vida, pois existem mais de 1 bilhão de pessoas no mundo com obesidade, e destas, 650 milhões são adultos, 340 milhões são adolescentes e 39 milhões são crianças. Esse número ainda está aumentando, pois, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que até 2025, aproximadamente 167 milhões de pessoas, adultos e crianças, ficarão menos saudáveis por apresentarem sobrepeso ou algum grau de obesidade (WHO, 2022).

De acordo com a última Pesquisa Nacional de Saúde, aproximadamente um em cada quatro indivíduos com mais de 18 anos tem obesidade no Brasil (cerca de 41 milhões) e 60,3% têm excesso de peso (estimativa de 96 milhões de pessoas). Além disso, as prevalências de obesidade e excesso de peso estimadas para essa população aumentaram ao longo do tempo. Em 2019, a prevalência de obesidade foi maior que o dobro dos valores registrados em 2002-2003, tanto nos homens (de 9,6% para 22,8%) quanto nas mulheres (de 14,5% para 30,2%) (IBGE, 2020). Esse aumento de peso e o risco à saúde pode levar a busca por alternativas rápidas, como o uso de suplementos alimentares (Costa; Borba, 2015).

Em pesquisa recente feita com 150 frequentadores de uma loja de suplementos foi visto que: 44% dos entrevistados faziam uso de algum tipo de suplemento por iniciativa própria, 15% por indicação de um professor de educação física, 12% por indicação de um amigo, 16% por demais indicações e apenas 9% por indicação de um médico. Muitos profissionais da área da saúde permanecem incertos na recomendação de suplementos nutricionais, o principal motivo para isso é a falta de formação adequada para realizar a orientação correta e fornecer informações a respeito da real indicação, da segurança e dos benefícios dos mesmos (Costa; Borba, 2015).

Além de fatores estéticos e de desempenho, outros fatores externos podem influenciar a alimentação, como a pandemia de COVID-19. A pandemia da doença pelo coronavírus,

COVID-19 (sigla em inglês para *coronavirus disease* 2019) foi reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no dia 11 de março de 2020 (Malta e colaboradores, 2020).

No dia 5 de maio de 2023, após três anos, a OMS declarou que a pandemia da COVID-19 não representa mais uma Emergência de Saúde Pública de Interesse Internacional (ESPIN), porém a agência alertou que a doença segue uma ameaça à saúde global. Em números absolutos, a OMS contabilizou 6.921.614 mortes pela doença até 3 de maio, quando atualizou o painel de dados pela última vez. No Brasil, a última atualização do Ministério da Saúde, em 26 de abril, indicava 701.494 vítimas da doença, sendo o segundo país que mais registrou mortes para a doença (sob a ótica de números absolutos) (WHO, 2023)

Em função da inexistência de medidas preventivas ou terapêuticas específicas para a COVID-19, e sua rápida taxa de transmissão e contaminação, a OMS recomendou aos governos a adoção de intervenções não farmacológicas (INF), as quais incluem medidas de alcance individual (lavagem das mãos, uso de máscaras e restrição social), ambiental (limpeza rotineira de ambientes e superfícies) e comunitário (restrição ou proibição ao funcionamento de escolas e universidades, locais de convívio comunitário, transporte público, além de outros espaços onde pode haver aglomeração de pessoas). Entre todas, destaca-se a restrição social (Malta e colaboradores, 2020).

As várias medidas de contenção adotadas para conter a pandemia de COVID-19 impactaram largamente muitos aspectos da vida quotidiana e dos comportamentos humanos, por exemplo: saúde mental (Gianfredi, 2021), atividade física (Stockwell e colaboradores, 2021), interação social (Long e colaboradores, 2021), e também dieta (Della Vale, 2021; Allabadi e colaboradores, 2020).

Para além da pandemia de COVID-19, nos últimos anos, a internet se tornou a principal fonte de informações relacionadas à saúde, incluindo nutrição (Kamiński, 2020). No entanto, a qualidade das informações de saúde disponíveis na internet é extremamente variável, pois não

existem padrões obrigatórios para a revisão por pares de sites, e qualquer pessoa pode abordar a temática que desejar, mesmo não sendo estudioso ou especialista da área, potencializando a chance do fornecimento de informações erradas (Joshi et al, 2020). Na busca por autocuidado, de forma rápida, simples, gratuita e de fácil acesso na rede, o Google se destaca por ser o mecanismo de busca mais popular globalmente, usado por 80–90% dos usuários da web (Kamiński, 2020).

Considerando a popularização no uso de dados da Internet como parte integrante da informática em saúde, as fontes *on line* tornaram-se espaço de fornecimento de dados que podem ser úteis na análise e previsão do comportamento humano (Mavragani, Ochoa 2019). A Infodemiologia (epidemiologia da informação) é uma nova abordagem baseada na Internet para analisar dados epidemiológicos, que podem não aparecer em estudos epidemiológicos clássicos. Assim, considerando a tendência de ganho de peso durante a pandemia da COVID-19, a investigação sobre as estratégias de busca por ajuda neste contexto no Google pode traçar um panorama do interesse de usuários brasileiros (Kamiński, 2020).

Portanto, o objetivo deste estudo foi analisar as tendências de buscas por termos relacionados a dieta, perda de peso e suplementos nutricionais no Brasil, antes e durante o período de pandemia de COVID-19.

MATERIAL E MÉTODOS:

Este estudo transversal analisou os dados abertos de Volume Relativo de Busca (VRB) (*Relative Search Volume* - RSV), por meio do site *Google Trends* (<https://trends.google.com>). O VRB é entendido como o nível de interesse a respeito de um determinado tema (Kamiński, 2020). O *Google Trends* apresenta o interesse ao longo do tempo de várias consultas por palavras-chave específicas ou expressões através de um gráfico, em que no eixo horizontal do gráfico é representado o tempo e no eixo vertical, a frequência dos termos de pesquisa. Os

números representam o interesse de pesquisa relativo ao ponto mais alto no gráfico de uma determinada região em um dado período e os valores variam de a 100. Um valor de 100 representa o pico de popularidade de um termo. Um valor de 50 significa que o termo teve metade da popularidade. Uma pontuação de 0 significa que não havia dados suficientes sobre o termo. Além do gráfico também foi utilizado o infomapa gerado pela pesquisa que permite avaliar o interesse por sub-região. Ou seja, identificar em que local o termo foi mais famoso durante um período específico.

Desenho do estudo:

Os descritores utilizados foram selecionados a partir de consulta a ferramenta multilíngue DeCS/MeSH – Descritores em Ciências da Saúde/Medical Subject Headings, criado pela BIREME para servir como uma linguagem única na indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos, e outros tipos de materiais, assim como para ser usado na pesquisa e recuperação de assuntos da literatura científica. As palavras inseridas na busca por descritores em português e termo(s) alternativo(s) foram: “perda de peso”, “dieta” e “suplementos alimentares”, apresentados na tabela 1.

Tabela 1. Palavras-chave e respectivos descritores em português, segundo DeCS/MeSH. 2022.

Palavra-chave	Total de descritores	Descritor em português	Termo(s) alternativo(s) em português
Perda de peso	03	Redução de Peso	Emagrecimento Perda de Massa Corporal Perda de Peso
Dieta	49	Dieta	Alimentação Regime Alimentar
Suplementos alimentares	01	Suplementos nutricionais	Alimentos Nutracêuticos Complementos Alimentares Nutracêuticos SABP Suplementação Dietética Suplementação Nutricional Suplemento Alimentar Suplementos Alimentares Suplementos Alimentares com Base em Plantas

Palavra-chave	Total de descritores	Descritor em português	Termo(s) alternativo(s) em português
			Suplementos Alimentares à Base de Plantas Suplementos Dietéticos Suplementos Herbais Suplementos Vegetais Suplementos de Ervas Suplementos de Origem Vegetal Suplementos à Base de Ervas Suplementos à Base de Plantas Suplementos à Base de Plantas Medicinais

Sendo utilizados para a busca os respectivos descritores: “redução de peso”, “dieta” e “suplementos nutricionais”.

Coleta de dados

Para a coleta de dados, primeiramente foram excluídos os dados de navegação e *cookies* que poderiam influenciar o histórico de busca. A busca no GT foi realizada sem limitação de categoria, selecionando o “Brasil” como área geográfica e incluindo “Pesquisas na Web” (imagens, notícias, compras no Google e pesquisas no YouTube), em uma única data (data da pesquisa no GT usando os descritores em português). O método de busca selecionado foi “qualquer termo”, que corresponde a pesquisa pela palavra digitada no campo de busca em todos os termos, Descritores e Termos Alternativos, independentemente da ordem da palavra no termo.

Os períodos foram determinados com base na publicação da Portaria nº 188, de fevereiro de 2020, que declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV) no Brasil, e a Portaria nº 913, de abril de 2022, que revoga a Portaria nº 188 e declara o encerramento da (ESPIN). No entanto para fins de análise, foram considerados os disponíveis em anos completos, aqui denominados como período “durante a pandemia”, correspondente aos anos de 2020 e 2021. O

mesmo tempo foi avaliado de modo pregresso, a fim de avaliar a tendência de busca das mesmas palavras antes da pandemia, correspondente aos anos de 2018 e 2019. (período entre 16 de novembro de 2017 a 02 de fevereiro de 2020).

Análise dos dados

Os dados fornecidos pelo GT foram importados como arquivos CSV (*Comma Separated Values*) para planilhas eletrônicas (MS Excel®), realizada estatística descritiva simples e avaliados os picos de interesse ao longo dos períodos selecionados e regiões. Como os resultados do GT são apresentados por semana, foi calculado a média mensal, mediana e desvio padrão das buscas.

RESULTADOS

Valores Relativos de busca para o período antes e durante a Pandemia

A tabela 2 mostra a média e o desvio padrão do VRB para o período anterior e durante a pandemia referente aos termos selecionados. Os termos "dieta" e “suplementos nutricionais” apresentaram maior média de VRB no período antes da pandemia quando comparado ao período durante a pandemia. Enquanto o termo “Redução de peso”, apresentou maior VRB para o período durante a pandemia.

Tabela 2. Média e desvio padrão do volume relativo de busca para o termo “Dieta”, “Redução de peso” e “Suplementos nutricionais” no Brasil, no período antes e durante a pandemia de COVID-19.

Variáveis	Média P1*	Desvio padrão P1	Média P2*	Desvio padrão P2
Dieta	67,53	± 10,66	64,47	± 11,69
Redução de peso	25,57	± 10,97	43,35	± 15,11
Suplementos nutricionais	28,40	± 13,67	17,62	± 11,65

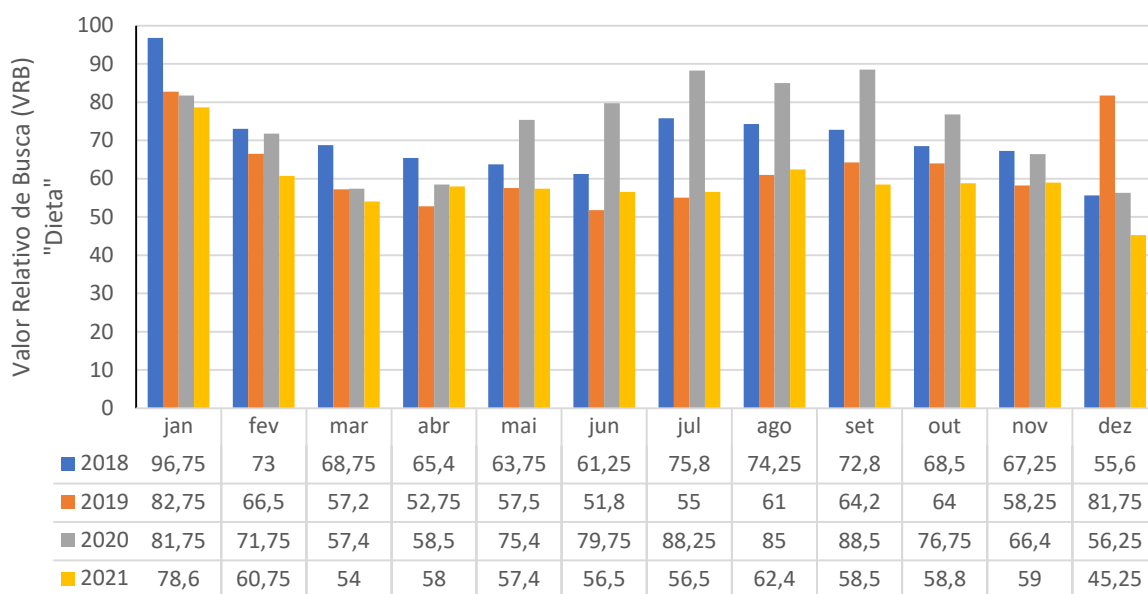
P1 – período entre 2018 a 2020; P2 – período entre 2020 a 2022

Valores Relativos de busca mensais para o período antes e durante a Pandemia:

As figuras 1, 2 e 3 demonstram a média do VRB mensal ao longo de 12 meses, para cada período avaliado, antes e durante a pandemia, para os termos “Dieta”, “Redução de peso” e “Suplementos nutricionais”, respectivamente.

De maneira geral, observa-se que as buscas ao termo “dieta” foram maiores no mês de janeiro quando comparado aos demais meses do ano. Exceto em 2020, quando os meses de julho, agosto e setembro apresentaram valores de buscas superior ($VRB > 85$) ao mês de janeiro ($VRB = 81,75$). Também é possível observar um aumento do VRB para o termo “dieta” em 2020 maiores que nos demais anos, enquanto em 2021 os valores são semelhantes ao período pré pandemia.

Figura 1. Média mensal do Volume Relativo de Busca (VRB) para o termo “dieta” no período antes (2018 e 2019) e durante a pandemia (2020 e 2021). Brasil, 2022.



Na figura 2, o VRB médio foi maior nos anos de 2020 e 2021, de modo geral, comparado aos dois anos anteriores para o termo “Redução de peso”. Há uma tendência de aumento no

VRB a partir do segundo semestre de 2020, que se mantem até o primeiro semestre de 2021, quando é superior aos demais anos e atinge o pico em abril (VRB = 79).

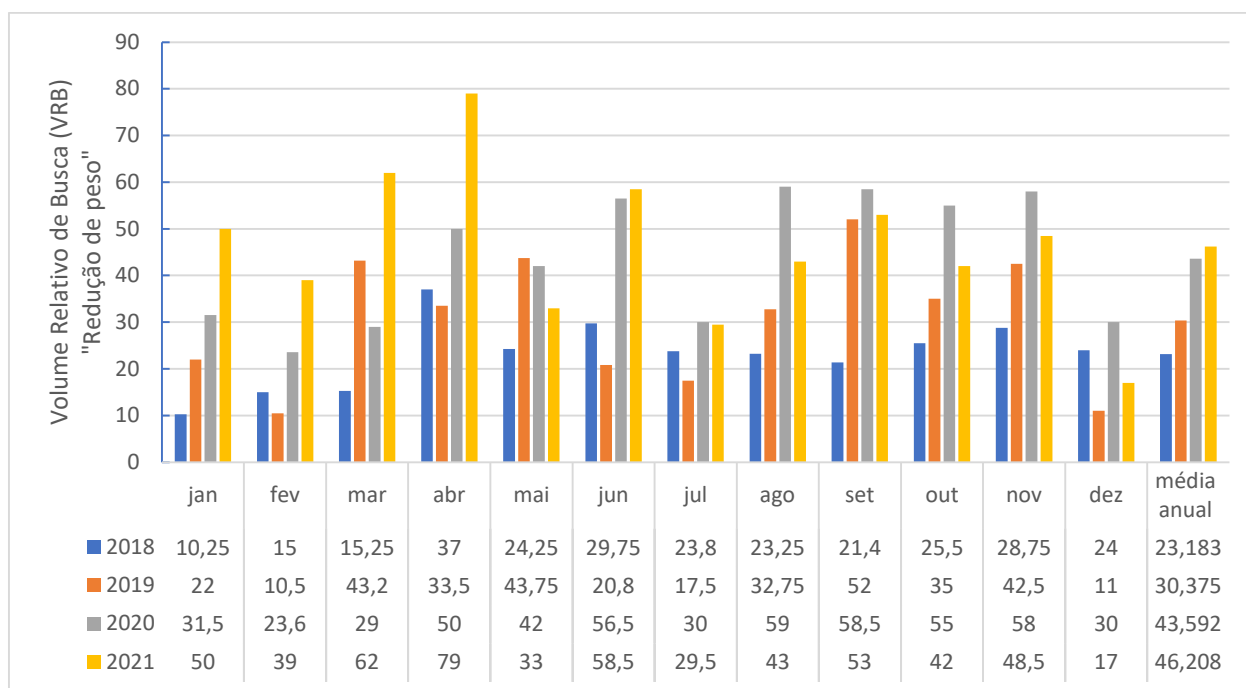


Figura 2. Média mensal e anual do Volume Relativo de Busca (VRB) para o termo “Redução de peso” no período antes (2018 e 2019) e durante a pandemia (2020 e 2021). Brasil, 2022.

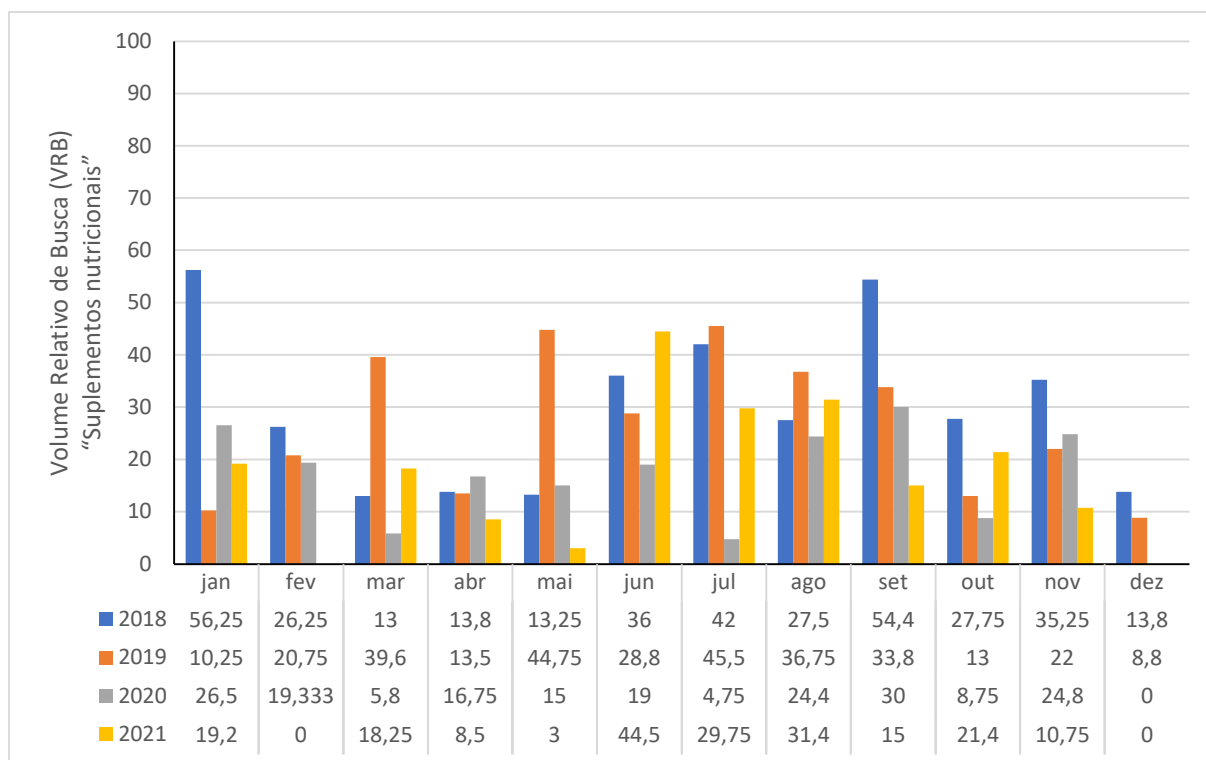


Figura 3. Média mensal do Volume Relativo de Busca (VRB) para o termo “Suplementos nutricionais” no período antes (2018 e 2019) e durante a pandemia (2020 e 2021). Brasil, 2022.

O VRB médio mensal para o termo “Suplementos nutricionais”, de modo geral, mostra-se inferior aos outros dois termos utilizados nesta pesquisa.

Valores Relativos de busca por região do Brasil

O Google Trends possibilita também a análise do VRB por regiões do Brasil. Para os termos analisados, somente o termo “Dieta” apresentou VRB para todas as regiões do país, no período antes e durante a pandemia, apresentados na figura 4.

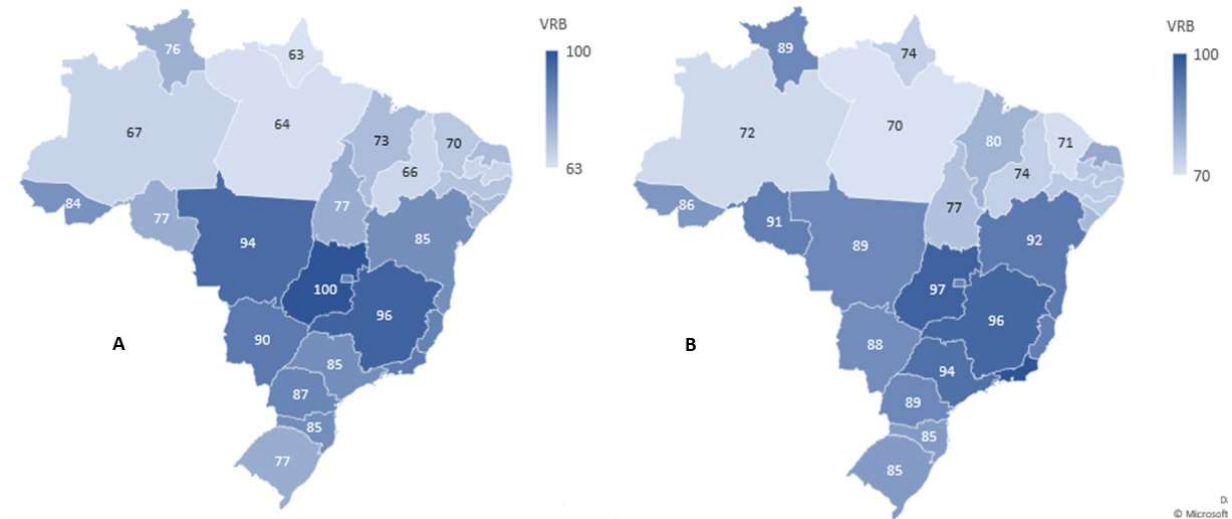


Figura 4. Volume relativo de busca (VRB) para o termo “dieta” por regiões do Brasil, no período anterior pandemia (A) e durante a pandemia (B).

É possível observar uma alteração do VRB nas diferentes regiões do Brasil para o termo “dieta” e os valores maiores correspondem às regiões Centro-oeste (MT, MS, GO e Distrito Federal), Sudeste (MG, SP, RJ, ES) e Sul (RS, SC, PR), em ambos períodos analisados.

O termo “Suplementos nutricionais” apresentou VRB em apenas dois estados (São Paulo e Rio de Janeiro) (dados não apresentados), enquanto o termo “redução de peso” foi identificado em 15 estados, para ambos períodos (tabela 3).

Tabela 3. Volume Relativo de Busca (VRB) para o termo “Redução de peso” no Brasil, no período antes (P1) e durante a pandemia de COVID-19 (P2). Brasil, 2022.

Termos de busca	P1		P2	
	Estados	VRB	Estados	VRB
Redução de peso	Maranhão	100	Mato Grosso	100
	Bahia	80	Bahia	87
	Ceará	79	Goiás	86
	Rio Grande do Sul	66	Ceará	74

Termos de busca	P1		P2	
	Estados	VRB	Estados	VRB
	Distrito Federal	64	Espírito Santo	73
	Paraná	62	Minas Gerais	71
	Pará	62	Pará	70
	Minas Gerais	62	Pernambuco	63
	Rio de Janeiro	60	Paraná	61
	São Paulo	58	Rio Grande do Sul	60
	Santa Catarina	56	Rio de Janeiro	59
	Espírito Santo	51	São Paulo	55
	Pernambuco	50	Santa Catarina	39
	Goiás	47	Maranhão	37
	Mato Grosso	23	Distrito Federal	37

Cabe destacar que os valores encontrados não representam valores absolutos visto que o VRB utiliza uma escala de 0 a 100, em que zero representa um volume relativo de pesquisa inferior a 1% do volume máximo para estes locais.

DISCUSSÃO

Neste trabalho, foram investigadas as tendências de buscas por termos relacionados a “dieta”, “perda de peso” e “suplementos nutricionais” no Brasil, antes e durante o período de pandemia de COVID-19, através do Google Trends. Isso permitiu identificar quais termos foram mais pesquisados, em que período e em quais regiões do Brasil.

Entre os três termos avaliados, "dieta" apresentou o maior VRB, antes e depois da pandemia, com pico no mês de janeiro, que corresponde a estação verão no Brasil. Em um estudo realizado na Itália, que também analisou as tendências de busca dos usuários pelo termo "dieta" usando a Wikipedia e o Google Trends, tanto antes quanto durante a pandemia de

COVID-19, os resultados mostraram que houve um aumento significativo nas buscas durante a primavera e diferenças importantes no volume de pesquisas entre as estações do ano (Nucci e colaboradores, 2021). Isso aponta a necessidade de fornecer informações sobre alimentação a partir de fontes confiáveis, como o Guia Alimentar para a População Brasileira, ou ainda, através de profissionais da saúde, que tem o uso de meios de comunicação e informação ao público regulamentados pelo Código de Ética Profissional. Nutricionistas, por exemplo, ao realizar tal prática assumem integral responsabilidade pelas informações emitidas (CFN, 2018).

Maiores VRB para “dieta” entre maio e outubro de 2020 e o aumento do VRB para “redução de peso” no segundo semestre de 2020, até o primeiro semestre de 2021 podem ser reflexo de como a pandemia de COVID-19 afetou as vidas dos brasileiros. Uma revisão sistemática de 32 estudos que avaliou o impacto do isolamento social durante o primeiro período de bloqueio da COVID-19 (março a maio de 2020) sobre os hábitos alimentares e consumo de álcool, demonstrou aumento no consumo de lanches e álcool em quase um terço da população estudada (Bakaloudi, 2022). Enquanto metanálise que avaliou comorbidades e o risco de resultados graves ou fatais associados à COVID-19, demonstrou-se que indivíduos com obesidade apresentavam chances 72% maiores de evoluírem para a forma grave ou fatal da doença (Zhou e colaboradores, 2020).

A pandemia destacou a importância dos cuidados com a saúde, o que pode ter motivado as pessoas a procurar informações sobre adoção de hábitos mais saudáveis. Há de se considerar ainda, que a maioria da população tende a pesquisar utilizando tópicos gerais ou palavras frequentes do seu cotidiano. Portanto, seria mais fácil explicar as pesquisas usando “dieta”, do que palavras mais incomuns ou com caráter técnico como “redução de peso” e “suplementos nutricionais”. Cabe destacar que na internet há uma grande quantidade de informações disponível para o público em geral, algumas não confiáveis, e muitas pessoas podem não ter o

conhecimento necessário para escolher e interpretar corretamente conteúdos de qualidade, preferencialmente científicos (Patel e colaboradores, 2020; Provenzano e colaboradores, 2020).

Para que essas fontes de informação sejam qualificadas, são necessários critérios que facilitem a recuperação e seleção de fontes adequadas para uso, tanto de quem pesquisa ou somente acessa (Fernandes, 2019). Uma alternativa seria a divulgação e acesso a outras bases de dados como o PubMed, o SciELO e o Google Acadêmico. Esse último, apresenta vantagens sobre os demais, por sua maior acessibilidade e democratização da informação (Puccini e colaboradores, 2015).

Acessibilidade a internet pode ser um dos fatores responsáveis pelos maiores VRB para “dieta” e registro de VRB para “redução de peso” nas regiões Centro-oeste (MT, MS, GO e Distrito Federal), Sudeste (MG, SP, RJ, ES) e Sul (RS, SC, PR). Estes estados apresentaram o maior número de domicílios com acesso à internet, de acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (IBGE), com 93,4%, 92,5% e 91,5%, respectivamente. De 2019 para 2021, houve um aumento de 6 pontos percentuais, chegando a 90,0% dos domicílios do país com acesso à grande rede (IBGE, 2021)

O termo “Suplementos nutricionais” apresentou VRB em apenas dois estados (São Paulo e Rio de Janeiro) (dados não apresentados), o que acreditamos estar relacionado também a densidade demográfica, ou seja, número de habitantes por quilômetro quadrado. Esse fato pode estar relacionado a uma das limitações do GT, uma vez que diferentes regiões com mesmo VRB para um termo, nem sempre terão os mesmos volumes totais de pesquisa. Outra limitação está no fato de não ser possível caracterizar a população que realizou a busca por determinados termos, o que pode não ser representativo daquela região.

Ainda que o GT não seja a ferramenta mais conhecida do Google, é uma ferramenta de acesso gratuito que avalia a frequência de pesquisas na web pela população em todo o mundo e tem sido cada vez mais utilizado para quantificar tendências de interesse público em diferentes

áreas, como a saúde (Mavragani e colaboradores, 2019). A análise dessas tendências pode auxiliar diferentes profissionais da saúde na divulgação de informações confiáveis, na formulação e atualização periódica de diretrizes nacionais, especialmente aquelas relacionadas a alimentação e nutrição, considerando mudanças nos hábitos alimentares, nas condições de saúde da população e o progresso do conhecimento científico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante notar que a procura por dietas, redução de peso e suplementos nutricionais podem variar amplamente entre as pessoas e regiões, e esses fatores não se aplicam a todos. Além disso, a pandemia de COVID-19 também teve um impacto significativo nas atitudes em relação à saúde e à nutrição.

Isso aponta a necessidade de fornecer e divulgar informações sobre alimentação e saúde a partir de fontes confiáveis, como o Guia Alimentar para a População Brasileira, o site do Ministério da Saúde, da Organização Mundial da Saúde, entre outros.

O uso de diferentes ferramentas para compreensão do comportamento da população em determinada região, sob determinada situação ou período mostra-se essencial para a definição de prioridades e estratégias de ação em saúde pública.

REFERÊNCIAS:

Allabadi, H.; Dabis, J.; Aghabekian, V.; Khader, A.; Khammash, U. Impact of COVID-19 lockdown on dietary and lifestyle behaviours among adolescents in Palestine. *Dynam. Hum. Health* 2020, 7, 2170. [Google Scholar] [CrossRef]

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira [Internet], 2nd ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2014 [acesso em 2022 jul 16]. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf.

Costa. T. M. R. L; Borba. V. Z. C; Revista médica da UFPR; 2015. Disponível em:

https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://revistas.ufpr.br/revmedicaufpr/article/download/42076/pdf_10&ved=2ahUKEwjJ04iu54CDAxUkCLkGHWvXDAYQFnoECBcQAQ&usg=AOvVaw190zupVZYVIJ5sMKCg8XPB; acesso em:

08/12/23.

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. Resolução CFN Nº 599, de 25 de fevereiro de 2018. Aprova o Código de Ética e de Conduta do Nutricionista e dá outras providências.

Diário Oficial da União, Brasília, DF, 04 abr. 2018. Disponível em:

<http://sisnormas.cfn.org.br:8081/viewPage.html?id=599>

Della Valle, P; Mosconi, G.; Nucci, D.; Vigezzi, G.; Gentile, L.; Gianfredi, V. Adherence to the Mediterranean Diet during the Covid-19 national lockdowns: A systematic review of observational studies. *Acta Biomed.* 2021, 92, e2021440. Google Scholar [CrossRef]

Fernandes. D. J; Avaliação das fontes de informação na Internet: Critérios de qualidade; 2019.

Disponível em:

https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://bdm.ufpa.br:8443/jspui/bitstream/prefix/3408/1/TCC_AvaliacaoFontesInformacao.pdf&ved=2ahUKewirnNHU6oWDAxV3lJUCHeXTDWkQFnoECCoQAQ&usg=AOvVaw3388ScQWn3lPmdRes49xrA; acesso em: 10/12/23.

Gianfredi, V.; Provenzano, S., Santangelo, O.E. What can internet users' behaviours reveal about the mental health impacts of the COVID-19 pandemic? A systematic review. *Public Health* 2021, 198, 44-52.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Trabalho e Rendimento. Pesquisa nacional de saúde 2019: atenção primária à saúde e informações antropométricas. Rio de Janeiro: IBGE; 2021.

Joshi R, Atal S, Fatima Z, Balakrishnan S, Sharma S, Joshi A. Diabetes care during COVID-19 lockdown at a tertiary care centre in India. *Diabetes Res Clin Pract.* 2020;166:108316. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.diabres.2020.108316>

Kamiński, M.; skonieczna-Żydecka, Nowak J. K.; Stachowska. E; classificações globais e locais de popularidade da dieta, suas tendências seculares e variação sazonal nos dados do Google Trends; 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32563767/>; acesso em: 08/12/23.

Long, E.; Patterson, S.; Maxwell, K.; Blake, C.; Pérez, R.B; Lewis, R.,; McCann, M.; Riddell, J.; Skivington, K.; Wilson-Lowe, R.; et al. COVID-19 pandemic and its impact on social relationships and health. J. Epidemiol. Community Health 2021. Google Scholar [Cross Ref

Malta et al; A pandemia da COVID-19 e as mudanças no estilo de vida dos brasileiros adultos: um estudo transversal; 2020. Disponível em:

http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742020000400025#B2;

acesso em: 08/02/23.

Mavragani A, Ochoa G, Tsagarakis KP. Assessing the methods, tools, and statistical approaches in google trends research: systematic review: systematic review. J Med Internet Res [Internet]. 2018 Nov [cited 2020 May 13];20(11);e270. Available from: <http://dx.doi.org/10.2196/jmir.9366>

One Billion People Globally Estimated to be Living with Obesity by 2030; World Obesity Atlas; 2022. Disponível em: <https://www.worldobesity.org/resources/resource-library/world-obesity-atlas-2022>; acesso em: 06/08/22.

Patel MP, Kute VB, Agarwal SK “Infodemia” de COVID 19: Mais pandemia que o vírus.

Indian J. Nephrol. 2020; 30 :188–191. doi: 10.4103/ijn.IJN_216_20.

Provenzano S., Santangelo OE, Armetta F., Pesco G., Allegro A., Lampasona M., Terranova A., D'Anna G., Firenze A. Infecção por COVID-19: Comparando o conhecimento, atitude e práticas em uma amostra de estudantes de enfermagem. Acta Biomédica. 2020; 91 :e2020001.

Puccini et al; Comparativo entre as dados PUBMED, Scielo e Google acadêmico com o foco na temática educação médica; 2015. Disponível em:

<https://unifoa.emnuvens.com.br/cadernos/article/view/301/389>; acesso em: 10/12/23.

Stockwell, S.; Trott, M; Tully, M.; Shin, J.; Barnett, Y.; Butler, L.; McDermott, D.; Schuch, F.; Smith, L. Changes in physical activity and sedentary behaviours from before to during the COVID-19 pandemic lockdown: A systematic review. *BMJ Open Sport Exerc. Med.* 2021, 7, e000960.

World Health Organization. chief declares end to COVID-19 as a global health emergency; United Nations; 2023. Disponível em: <https://news.un.org/en/story/2023/05/1136367>; acesso em : 08/12/23.

World Health Organization; Accelerating action to stop obesity; World Obesity day, 2022. Disponível em: <https://www.who.int/news/item/04-03-2022-world-obesity-day-2022-accelerating-action-to-stop-obesity>; acesso em: 06/08/22.

Zhou Y, Yang Q, Chi J, Dong B, Lv W, Shen L, Wang Y. Comorbidities and the risk of severe or fatal outcomes associated with coronavirus disease 2019: a systematic review and meta-analysis. *Int J Infect Dis* 2020; 99:47-56.

ANEXO I

Diretrizes para Autores

INSTRUÇÕES PARA ENVIO DE ARTIGO

A **RBONE** adota as regras de preparação de manuscritos que seguem os padrões da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que se baseiam no padrão Internacional - ISO (International Organization for Standardization), em função das características e especificidade da **RBONE** apresenta o seguinte padrão.

INSTRUÇÕES PARA ENVIO

O artigo submetido deve ser digitado em espaço duplo, papel tamanho A4 (21 x 29,7), com margem superior de 2,5 cm, inferior 2,5, esquerda 2,5, direita 2,5, sem numerar linhas, parágrafos e as páginas; as legendas das figuras e as tabelas devem vir no local do texto, no mesmo arquivo.

Os manuscritos que não estiverem de acordo com as instruções a seguir em relação ao estilo e ao formato será devolvido sem revisão pelo Conselho Editorial.

FORMATO DOS ARQUIVOS

Para o texto, usar editor de texto do tipo Microsoft Word para Windows ou equivalente, fonte Arial, tamanho 12, as figuras deverão estar nos formatos JPG, PNG ou TIFF.

ARTIGO ORIGINAL

Um artigo original deve conter a formatação acima e ser estruturado com os seguintes itens:

Página título: deve conter

- (1) o título do artigo, que deve ser objetivo, mas informativo;
- (2) nomes completos dos autores; instituição (ões) de origem (afiliação), com cidade,

estado e país, se fora do Brasil;

(3) nome do autor correspondente e endereço completo;

(4) e-mail de todos os autores.

Resumo: deve conter

(1) o resumo em português, com não mais do que 250 palavras, estruturado de forma a conter: introdução e objetivo, materiais e métodos, discussão, resultados e conclusão;

(2) três a cinco palavras-chave. Usar obrigatoriamente termos do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS);

(3) o título e o resumo em inglês (abstract), representando a tradução do título e do resumo para a língua inglesa;

(4) três a cinco palavras-chave em inglês (key words).

Introdução: deve conter (1) justificativa objetiva para o estudo, com referências

pertinentes ao assunto, sem realizar uma revisão extensa e o objetivo do artigo deve vir no último parágrafo.

Materiais e Métodos: deve conter

(1) descrição clara da amostra utilizada;

(2) termo de consentimento para estudos experimentais envolvendo humanos e animais, conforme recomenda as resoluções 466/12 e 510/16;

(3) identificação dos métodos, materiais (marca e modelo entre parênteses) e procedimentos utilizados de modo suficientemente detalhado, de forma a permitir a reprodução dos resultados pelos leitores;

(4) descrição breve e referências de métodos publicados, mas não amplamente conhecidos;

(5) descrição de métodos novos ou modificados;

(6) quando pertinente, incluir a análise estatística utilizada, bem como os programas utilizados. No texto, números menores que 10 são escritos por extenso, enquanto que números de 10 em diante são expressos em algarismos arábicos.

Resultados: deve conter

(1) apresentação dos resultados em sequência lógica, em forma de texto, tabelas e ilustrações; evitar repetição excessiva de dados em tabelas ou ilustrações e no texto;

(2) enfatizar somente observações importantes.

Discussão: deve conter

(1) ênfase nos aspectos originais e importantes do estudo, evitando repetir em detalhes dados já apresentados na Introdução e nos Resultados;

- (2) relevância e limitações dos achados, confrontando com os dados da literatura, incluindo implicações para futuros estudos;
- (3) ligação das conclusões com os objetivos do estudo.

Conclusão: deve ser obtida a partir dos resultados obtidos no estudo e deve responder os objetivos propostos.

Agradecimentos: deve conter

- (1) contribuições que justificam agradecimentos, mas não autoria;
- (2) fontes de financiamento e apoio de uma forma geral.

Citação: deve utilizar o sistema autor-data.

Fazer a citação com o sobrenome do autor (es) seguido de data separado por vírgula e entre parênteses. Exemplo: (Bacurau, 2001). Até três autores, mencionar todos, usar a expressão colaboradores, para quatro ou mais autores, usando o sobrenome do primeiro autor e a expressão. Exemplo: (Navarro e colaboradores, 2001).

A citação só poderá ser a parafraseada.

Referências: as referências devem ser escritas em sequência alfabética. O estilo das referências deve seguir as normas da **RBONE** e os exemplos mais comuns são mostrados a seguir. Deve-se evitar utilização de "comunicações pessoais" ou "observações não publicadas" como referências.

Exemplos:

- 1) Artigo padrão em periódico (deve-se listar todos os autores):

Amorim, P.A. Distribuição da Gordura Corpórea como Fator de Risco no desenvolvimento de Doenças Arteriais Coronarianas: Uma Revisão de Literatura. Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde. Londrina. Vol. 2. Num. 4. 1997. p. 59-75.

- 2) Autor institucional:

Ministério da Saúde; Ministério da Educação. Institui diretrizes para Promoção da Alimentação Saudável nas Escolas de educação infantil, fundamental e nível médio das redes públicas e privadas, em âmbito nacional. Portaria interministerial, Num. 1010 de 8 de maio de 2006. Brasília. 2006.

3) Livro com autor (es) responsáveis por todo o conteúdo:

Bacurau, R.F.; Navarro, F.; Uchida, M.C.; Rosa, L.F.B.P.C. Hipertrofia Hiperplasia: Fisiologia, Nutrição e Treinamento do Crescimento Muscular. São Paulo. Phorte. 2001. p. 210.

4) Livro com editor (es) como autor (es):

Diener, H.C.; Wilkinson, M. editors. Druginduced headache. New York. Springer- Verlag. 1988. p. 120.

5) Capítulo de livro:

Tateyama, M.S.; Navarro, A.C. A Eficiência do Sistema de Ataque Quatro em Linha no Futsal. IN Navarro, A.C.; Almeida, R. Futsal. São Paulo. Phorte. 2008.

6) Dissertação de Mestrado ou Tese de Doutorado:

Navarro, A.C. Um Estudo de Caso sobre a Ciência no Brasil: Os Trabalhos em Fisiologia no Instituto de Ciências Biomédicas e no Instituto de Biociência da Universidade de São Paulo. Dissertação de Mestrado. PUC-SP. São Paulo. 2005.

TABELAS

As tabelas devem ser numeradas sequencialmente em algarismo arábico e ter títulos sucintos, assim como, podem conter números e/ou textos sucintos (para números usar até duas casas decimais após a vírgula; e as abreviaturas devem estar de acordo com as utilizadas no corpo do texto; quando necessário usar legenda para identificação de símbolos padrões e universais).

As tabelas devem ser criadas a partir do editor de texto Word ou equivalente, com no mínimo fonte de tamanho 10.

FIGURAS

Serão aceitas fotos ou figuras em preto-e-branco.

Figuras coloridas são incentivadas pelo Editor, pois a revista é eletrônica, processo que

facilita a sua publicação. Não utilizar tons de cinza. As figuras quando impressas devem ter bom contraste e largura legível.

Os desenhos das figuras devem ser consistentes e tão simples quanto possíveis. Todas as linhas devem ser sólidas. Para gráficos de barra, por exemplo, utilizar barras brancas, pretas, com linhas diagonais nas duas direções, linhas em xadrez, linhas horizontais e verticais.

A **RBONE** desestimula fortemente o envio de fotografias de equipamentos e animais.

Utilizar fontes de no mínimo 10 pontos para letras, números e símbolos, com espaçamento e alinhamento adequados. Quando a figura representar uma radiografia ou fotografia sugerimos incluir a escala de tamanho quando pertinente. A resolução para a imagem deve ser de no máximo 300 dpi afim de uma impressão adequada.

ARTIGOS DE REVISÃO

Os artigos de revisão (narrativo, sistemática, metanálise) são habitualmente encomendados pelo Editor a autores com experiência comprovada na área.

A **RBONE** encoraja, entretanto, que se envie material não encomendado, desde que expresse a experiência publicada do (a) autor (a) e não reflita, apenas, uma revisão da literatura.

Artigos de revisão deverão abordar temas específicos com o objetivo de atualizar os menos familiarizados com assuntos, típicos ou questões específicas na área de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento.

O Conselho Editorial avaliará a qualidade do artigo, a relevância do tema escolhido e o comprovado destaque dos autores na área específica abordada.

RELATO DE CASO

A **RBONE** estimula autores a submeter artigos de relato de caso, descrevendo casos clínicos específicos que tragam informações relevantes e ilustrativas sobre diagnóstico ou tratamento de um caso particular que seja raro na Obesidade, Nutrição e Emagrecimento.

Os artigos devem ser objetivos e precisos, contendo os seguintes itens:

- 1) Um Resumo e um Abstract contendo as implicações clínicas;
- 2) Uma Introdução com comentários sobre o problema clínico que será abordado,

utilizando o caso como exemplo. É importante documentar a concordância do paciente em utilizar os seus dados clínicos;

3) Um Relato objetivo contendo a história, a avaliação física e os achados de exames complementares, bem como o tratamento e o acompanhamento;

4) Uma Discussão explicando em detalhes as implicações clínicas do caso em questão, e confrontando com dados da literatura, incluindo casos semelhantes relatados na literatura;

5) Referências.

LIVROS PARA REVISÃO

A **RBONE** estimula as editoras a submeterem livros para apreciação pelo Conselho Editorial. Deve ser enviada uma cópia do livro ao Editor-Chefe (vide o endereço acima), que será devolvida. O envio do livro garante a sua apreciação desde que seja feita uma permuta ou o pagamento do serviço. Os livros selecionados para apreciação serão encaminhados para revisores com experiência e competência profissional na respectiva área do livro, cujos pareceres deverão ser emitidos em até um mês.

DUPLA SUBMISSÃO, PLÁGIOS E ÉTICA EM PUBLICAÇÃO

Os artigos submetidos à **RBONE** serão considerados para publicação somente com a condição de que não tenham sido publicados ou estejam em processo de avaliação para publicação em outro periódico, seja na sua versão integral ou em parte, assim como não compartilhe com plágios, conforme recomenda o Committee on Publication Ethics (<https://publicationethics.org/>).

A **RBONE** não considerará para publicação artigos cujos dados tenham sido disponibilizados na Internet para acesso público. Se houver no artigo submetido algum material em figuras ou tabelas já publicado em outro local, a submissão do artigo deverá ser acompanhada de cópia do material original e da permissão por escrito para reprodução do material.

CONFLITO DE INTERESSE

Os autores deverão explicitar no artigo qualquer potencial conflito de interesse relacionado ao artigo submetido.

Esta exigência visa informar os editores, revisores e leitores sobre relações profissionais e/ou financeiras (como patrocínios e participação societária) com agentes financeiros relacionados aos produtos farmacêuticos ou equipamentos envolvidos no trabalho, os quais podem teoricamente influenciar as interpretações e conclusões do mesmo. A existência ou não de conflito de interesse declarado estarão ao final dos artigos publicados.

BIOÉTICA DE EXPERIMENTOS COM SERES HUMANOS

A realização de experimentos envolvendo seres humanos deve seguir as resoluções específicas do Conselho Nacional de Saúde (nº 466/12 e nº 510/16) disponível na internet (<http://ibpexfex.com.br/arquivos/RESOLUCAO.466-12.MS.pdf>) incluindo a assinatura de um termo de consentimento informado e a proteção da privacidade dos voluntários.

BIOÉTICA DE EXPERIMENTOS COM ANIMAIS

A realização de experimentos envolvendo animais deve seguir resoluções específicas (Lei nº 6.638, de 08 de maio de 1979; e Decreto nº 24.645 de 10 de julho de 1934).

ÉTICA EM PUBLICAÇÃO

A **RBONE** segue as recomendações internacionais para publicação científica de acordo com o **Committee on Publication Ethics** (<https://publicationethics.org/>).

ENSAIOS CLÍNICOS

Os artigos contendo resultados de ensaios clínicos deverão disponibilizar todas as informações necessárias à sua adequada avaliação, conforme previamente estabelecido. Os autores deverão referir-se ao "CONSORT" (www.consort-statement.org).

REVISÃO PELOS PARES

Todos os artigos submetidos serão avaliados por ao menos dois revisores com experiência e competência profissional na respectiva área do trabalho e que emitirão parecer fundamentado, os quais serão utilizados pelos Editores para decidir sobre a aceitação do mesmo.

Os critérios de avaliação dos artigos incluem: originalidade, contribuição para corpo de conhecimento da área, adequação metodológica, clareza e atualidade.

Os artigos aceitos para publicação poderão sofrer revisões editoriais para facilitar sua clareza e entendimento sem alterar seu conteúdo.

Aos autores, os procedimentos de submissão (avaliação/revisão) e publicação dos artigos são gratuitos.

A **RBONE** é classificada com a cor Azul no SHERPA/RoMEO e no DIADORIM.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Prof. Dr. Francisco Navarro

Editor-Chefe da Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento.

Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício.

Rua Hungara 249, CJ 113, Vila Ipojuca, São Paulo, SP - CEP 05055-010

E-mail: **francisconavarro@uol.com.br**

Artigos Científicos - Original

Espaço destinado à publicação/divulgação de estudos/pesquisas originais, de âmbito experimental ou aplicado e ou revisões sistemáticas ou sobre metanálises e que tenham a Obesidade, a Nutrição, o Emagrecimento em foco.

Artigos Científicos - Revisão

Espaço destinado à publicação/divulgação de revisões científicas, de objetivo Narrativo/Analítico, de significado relevante no contexto da Obesidade, da Nutrição e do Emagrecimento.

Cartas ao Editor

Espaço destinado ao recebimento de comentários/análises críticas ou não dos leitores/autores sobre os artigos publicados, onde se permitirá à resposta aos comentários/análises.

Declaração de Direito Autoral

Autores que publicam neste periódico concordam com os seguintes termos:

- Autores mantém os direitos autorais e concedem ao periódico o direito de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Creative Commons Attribution License BY-NC que permitindo o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria do trabalho e publicação inicial neste periódico.
- Autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não-exclusiva da versão do trabalho publicada neste periódico (ex.: publicar em repositório institucional ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico.
- Autores têm permissão e são estimulados a publicar e distribuir seu trabalho online (ex.: em repositórios institucionais ou na sua página pessoal) a qualquer ponto antes ou durante o processo editorial, já que isso pode gerar alterações produtivas, bem como aumentar o impacto e a citação do trabalho publicado (Veja O Efeito do Acesso Livre).

Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.